



Recomendações e Orientações Gerais para o Esporte Brasileiro frente à **COVID-19**

2ª. Edição

Junho 2020

(Revista, Atualizada e Ampliada)

Fernando Marinho Mezzadri
Paulo M. Schmitt



1. Introdução	03
2. Contextualização	05
3. Premissas	06
4. Cenários	19
5. Considerações Transitórias e Importantes	26
<u>6. Classificação das modalidades esportivas</u>	<u>27</u>
7. Integridade Na Covid-19	30
8. Alerta Vermelho	90
9. Documentos Balizadores e <i>Links</i> Importantes	93

SUMÁRIO



1. Introdução

Fernando Marinho Mezzadri ¹

Paulo M. Schmitt ²

O esporte tem enfrentado uma das piores crises de sua história por causa da pandemia da COVID-19. Por isso, o Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE) vem propor uma série de recomendações e orientações gerais, a fim de estruturar a atividade física e as práticas esportivas considerando vários cenários, a partir das recomendações dos cientistas, da OMS e das autoridades públicas da área da saúde.

¹ Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri - Professor Titular da Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças da UFPR e Coordenador do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva.

² Paulo M. Schmitt – Advogado, Assessor Jurídico e Consultor das Confederações Brasileiras de Ciclismo e Ginástica, Procurador-Geral da Justiça Desportiva Antidopagem, Coordenador da Comissão de Integridade da Federação Paulista de Futebol.

Este é um documento de gestão e integridade no desporto, que se propõe a projetar cenários em meio a Covid19, fundado e sistematizado nos principais estudos das áreas médicas e esportivas no Brasil e no mundo. E suas recomendações e orientações não substituem ou se sobrepõem a qualquer anamnese, análise sanitária, parecer médico profissional, diagnóstico ou tratamento. O conteúdo, incluindo gráficos, imagens e anexos, são apenas para fins informativos gerais e básicos, haja visto que o cenário da COVID-19 muda constante e rapidamente. Além disso, é preciso compatibilizar o presente estudo com o aconselhamento médico da organização esportiva acerca do retorno aos treinamentos ou participação em competições na respectiva modalidade esportiva, observadas também diretrizes das entidades nacionais de administração do esporte (Confederações).

2. Contextualização

Segundo os dados do Ministério da Saúde e das comunidades científicas, o Brasil encontra-se neste momento em uma fase de crescimento exponencial de número de casos da COVID-19, por isso, todo cuidado é muito importante e ainda não podemos flexibilizar nenhuma das recomendações da OMS nem das demais autoridades de saúde.

Ademais, a pandemia trouxe um nefasto desequilíbrio nos fatores de preparo, treinamento e competições nos níveis microrregionais, regionais, nacional e internacional. O retorno desigual e diferenciado das atividades físicas e esportivas nos mais diversos cenários e organizações será preponderante para a violação da isonomia, impactando sobremaneira na integridade do desporto.

3. Premissas

Qualquer nível seguro de retorno às atividades esportivas rotineiras, ao treinamento ou a competições depende de rigorosos fatores e protocolos de contenção de riscos da doença, junto a recomendações da OMS. E o retorno a qualquer atividade ou circulação de pessoas, requer um considerável quantitativo de testagem, isolamento e tratamento; sobretudo por não existir, neste momento, medicamentos antivirais ou vacina contra a doença.

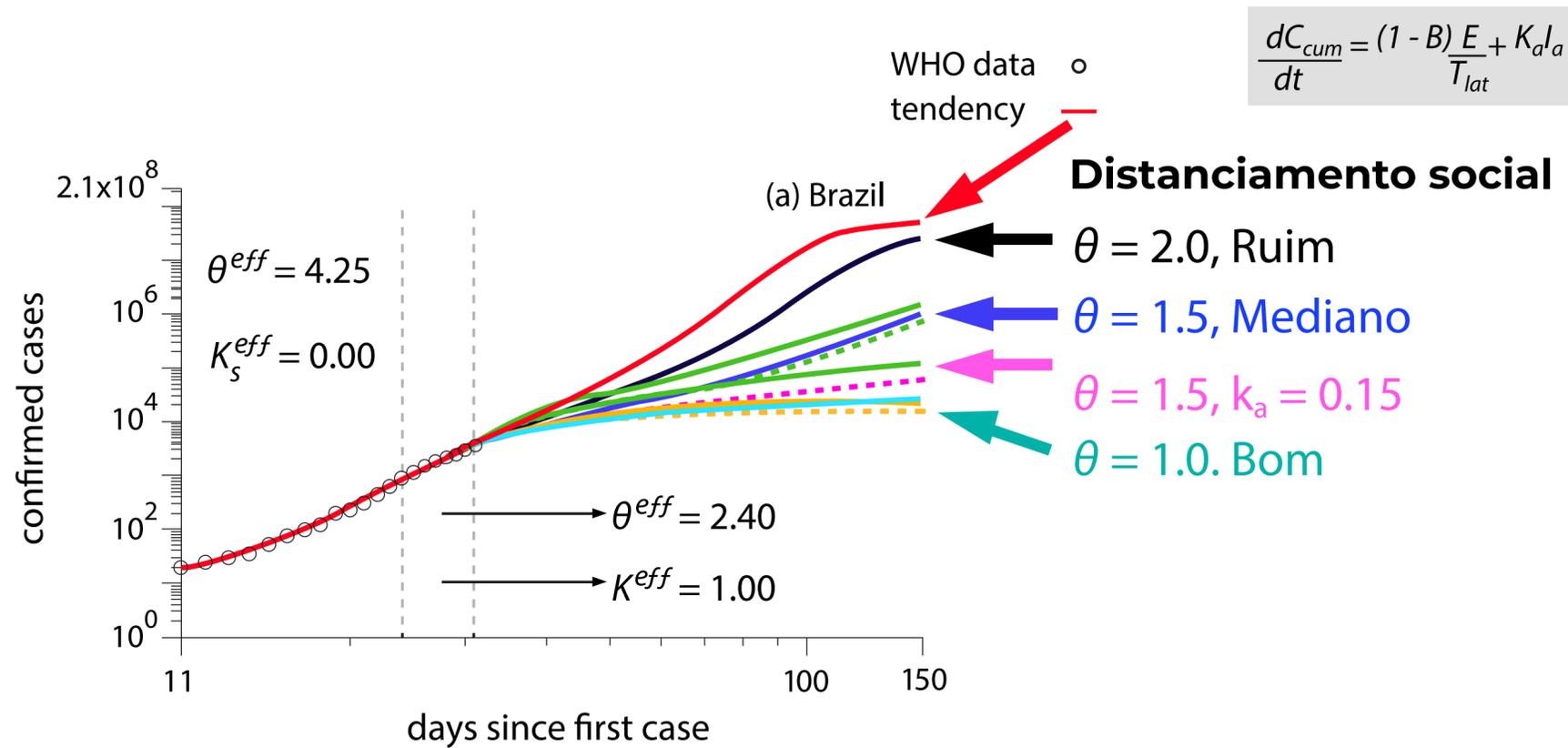
Embora haja pressa em retomar a normalidade das atividades, é necessário o respeito aos indicativos de segurança e preservação da vida de praticantes e espectadores – ainda que isso signifique uma retomada lenta e gradual. É preciso atentar para os valores do esporte e seu conjunto

de princípios aplicáveis, notadamente o da segurança sobretudo nesse momento de pandemia, “propiciado ao praticante de qualquer modalidade desportiva, quanto a sua integridade física, mental ou sensorial” (art. 2º, XI da Lei 9615/98).

Um país que se encontra num distanciamento social mediano e tem somente 1% de detecção e isolamento diário dos indivíduos assintomáticos, não consegue reduzir significativamente o número de infecções e mortes³.

³ Strong correlations between power-law growth of COVID-19 in four continents and the inefficiency of soft quarantine strategies, Chaos 30, 041102 (2020); <https://doi.org/10.1063/5.0009454> Cesar Manchein, Eduardo L. Brugnago, Rafael M. da Silva, Carlos F. O. Mendes, and Marcus W. Beims.

Estratégia de contenção



Resultado prático I:

Distanciamento social é o mais relevante

Resultado prático II:

Um distanciamento social mediano, junto com a identificação e isolamento diário de 1% dos indivíduos infectados assintomáticos, não é suficiente para diminuir significativamente o número de casos

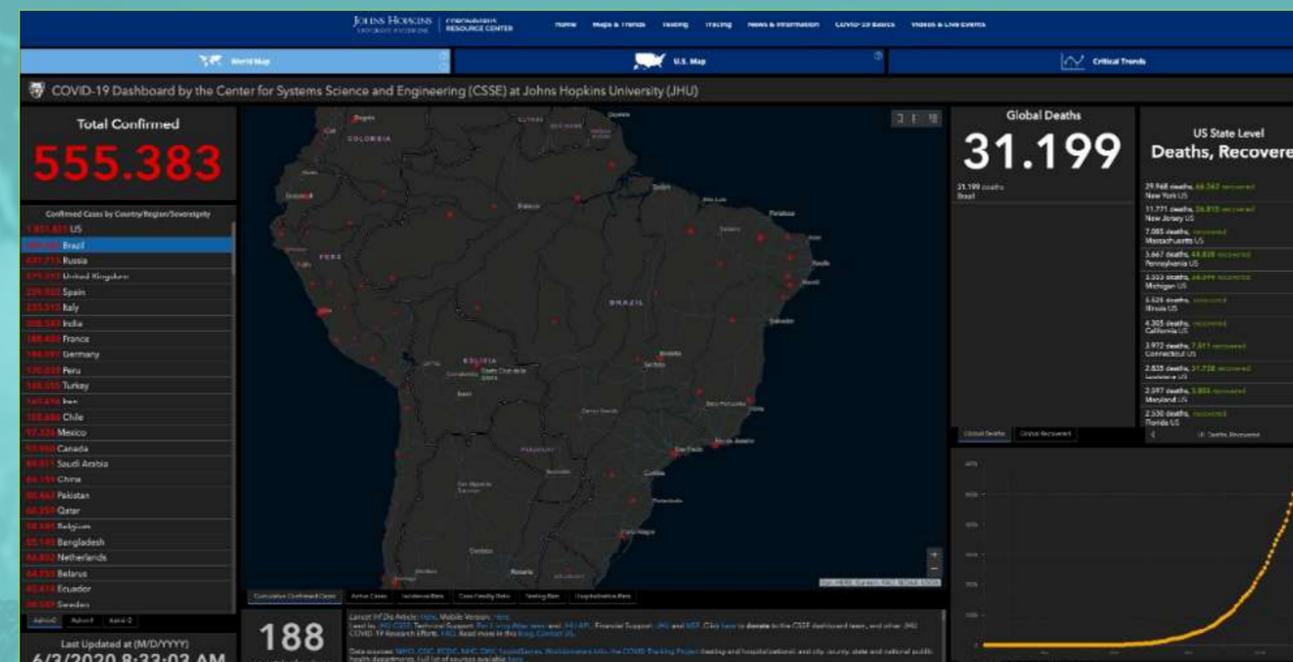
Resultado prático III:

Estratégias são igualmente válidas em diferentes países.

Número de casos no Mundo e no Brasil

Universidade John Hopkins
(<https://coronavirus.jhu.edu/map.html>)

Atualização 03/06/2020



Nesse contexto, algumas premissas genéricas e fatores de risco são imprescindíveis de reflexão para o esporte brasileiro, ao longo da pandemia e pós-Covid-19.

Inicialmente, acerca da **prática de atividade física** e ou **treinamento de esporte não profissional**⁴.

- (i) uso de máscaras em geral, exceto aos praticantes diretos ou competidores durante as disputas ou realização da atividade física que exija intensidade respiratória;
- (ii) equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;

⁴ Além de uma caracterização de práticas esportivas formais e não-formais, a Lei 9.615/1998 (Lei Pelé) também define práticas profissionais e não profissionais, sendo estas identificadas “pela liberdade de prática e pela inexistência de contrato de trabalho, sendo permitido o recebimento de incentivos materiais e de patrocínio” (§1º). Apesar de não haver um consenso, academicamente, sobre a terminologia, o termo “não profissional” é o que melhor abrange todas as formas de se praticar esporte.

(iii) infraestrutura que permita distanciamento em espaços de no mínimo 1 metro;

(iv) higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral;

(v) amplo acesso à higienização de mãos e álcool 70%.

Premissas genéricas para prática de atividade física



E, ainda, nos cenários possíveis de realização de **treinamentos** de **atletas profissionais** e **competições** considerar acrescentar:

(i) anamnese e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;

(ii) possibilidade de concentração conforme realidade e periodicidade de treinos e competições;

(iii) ausência de público (espectadores e torcedores) antes da revogação de declaração de estado de calamidade e pandemia;

(iv) escolha de localidades menos afetadas pela doença para sediar jogos ou eventos, concentração ou pré-temporadas;

(v) realização de medição de temperatura e testes (ao menos os testes rápidos) a todos os que adentrarem ou frequentarem centros de treinamento e praças esportivas;

(vi) assinatura de termos de convivência e compromisso, conforme o caso, entre clubes e atletas e membros e comissão técnica e firmados cadernos de encargos e contratos de seguros entre entidades de administração do esporte, organizações desportivas ou organizadores de eventos.

Premissas genéricas para atletas profissionais

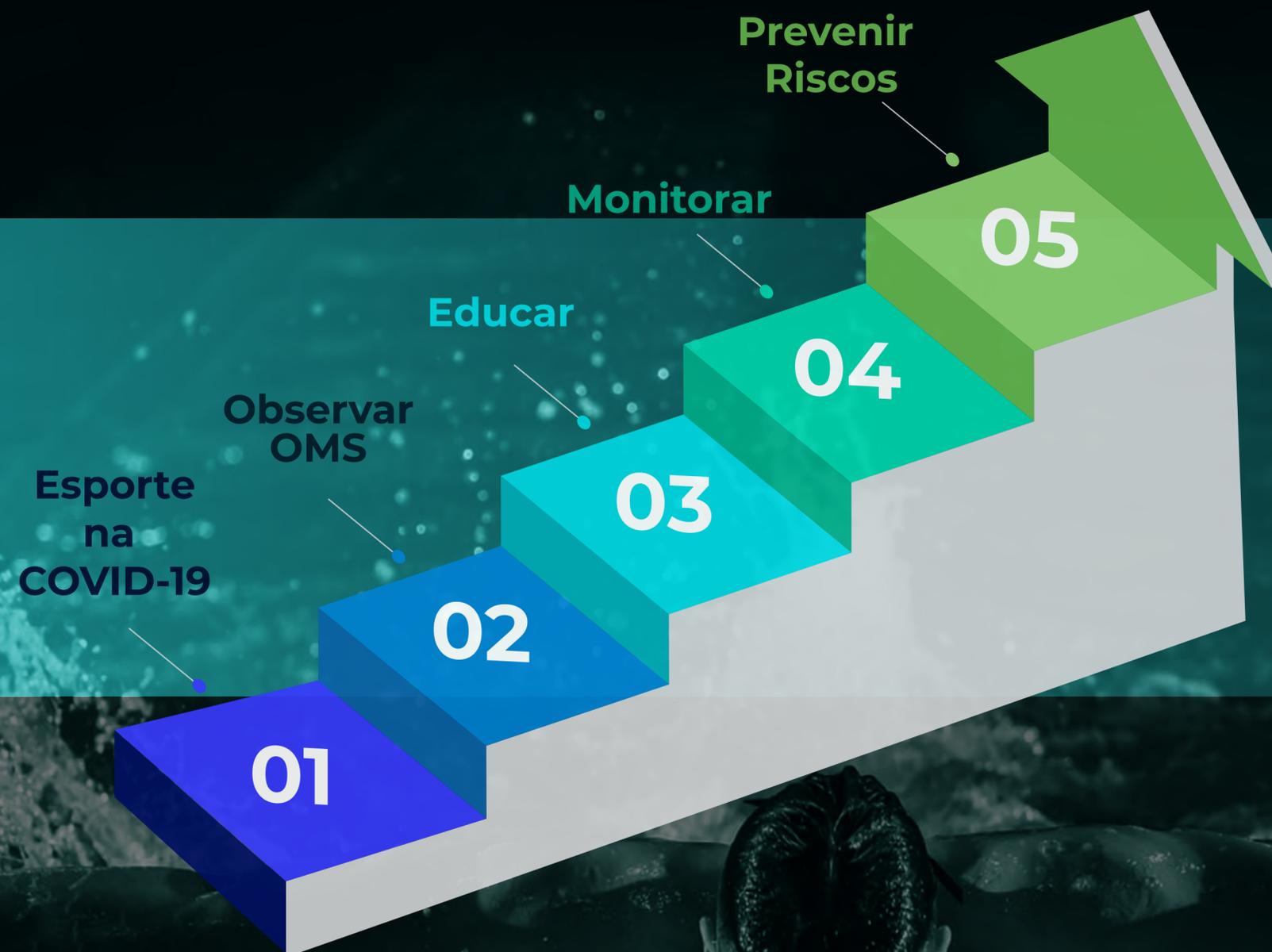


Em qualquer cenário vale destacar:

(i) identificados casos da doença, adotar medidas urgentes de isolamento ou internação, conforme o caso, e;

(ii) deve ser realizada ampla campanha educacional nos locais de prática, treinamento ou competição acerca da prevenção da doença, tratamento, necessidades de isolamento ou distanciamento com informes de acesso às autoridades sanitárias.

Medidas de prevenção



A desconsideração de um ou mais fatores depende do nível de controle da pandemia através das recomendações da OMS, bem como eventual revogação da legislação de calamidade pública federal e ou a legislação congênere em Estados e Municípios.

4. Cenários

De acordo com as premissas de cunho geral, supramencionadas, é possível pensar especificamente quais modalidades e práticas são compatíveis com quatro cenários possíveis de pandemia, exposto a seguir. Todos os cenários devem observar e considerar rigorosamente as premissas acima, **conforme o caso e as características e peculiaridades da realidade aplicável.**



Cenário 1

Enquanto estivermos com o isolamento social definido pelas autoridades de saúde municipal, estadual, federal e OMS, as práticas esportivas deverão se limitar às atividades sem nenhum contato físico e mantendo a distância de pelo menos 1 metro recomendada. As atividades devem se limitar em práticas como caminhada, ciclismo, corrida, yoga, alongamentos, entre outras, sempre evitando qualquer forma de aglomeração ou de incentivo à circulação de pessoas.

As práticas regulares realizadas auxiliam tanto na manutenção do equilíbrio corporal quanto na saúde mental do praticante.

Cenário 2

As atividades devem ser autorizadas pelas autoridades de saúde e pela comprovação científica, respeitando os seguintes itens:

- durante a atividade esportiva os praticantes, árbitros, membros de comissão técnica e demais envolvidos devem ficar pelo menos 1 metro de distância;
- os praticantes não devem ter nenhum contato físico durante a prática do esporte – ou seja, está se falando das modalidades como hipismo, tiro esportivo, atletismo (exceto corridas de revezamento) e demais esportes individuais;
- o compartilhamento de equipamentos deve ser proibido, garantindo a individualização;

Cenário 2

- limpeza e desinfecção completas após o término da atividade esportiva;
- proibição de qualquer competição oficial que tenha torcida e aglomeração de pessoas;
- todos os integrantes da equipe técnica devem utilizar máscara que cubra a boca e o nariz, verificando se não há espaços soltos entre a máscara e sua face.

Cenário 3

O retorno gradativo das competições deve acontecer quando as autoridades públicas de saúde autorizarem essas práticas esportivas e respeitando os seguintes itens:

- início das atividades esportivas completas com treinamentos – aqui, já entrariam as modalidades de contato (e coletivas), como esportes de combate, futebol, rúgbi, handebol, polo aquático, natação (que, embora individual, devido à natureza do local de prática), entre outras;
- sempre que possível considerar manter uma pequena separação de grupos durante o treinamento;

Cenário 3

- início das competições oficiais, mas sem espectadores;
- abertura das academias comerciais, yoga, Pilates, aulas de dança, aulas de ciclismo 'spin' permitidas se outras medidas (acima) forem cumpridas;
- o compartilhamento de equipamentos deve ser proibido, garantindo a individualização;
- todas as academias devem disponibilizar sabonete líquido e papel-toalha, além de álcool 70% em todos os banheiros, bem como álcool gel 70% nos ambientes de uso comum, de modo a permitir o fácil acesso aos praticantes para higienização das mãos;

- todos os integrantes da equipe técnica devem utilizar máscara que cubra a boca e o nariz, verificando se não há espaços soltos entre a máscara e sua face.

Cenário 4

A retomada total das atividades esportivas e competições só será possível com a existência de medicamento retroviral eficaz ou vacina que previna e proteja tanto os praticantes/atletas quanto os espectadores.



5. Considerações Transitórias e Importantes

Os níveis absolutamente seguros de prática de atividade física individual, geral, treinamentos e competições em qualquer manifestação do esporte (profissional e não profissional) são ainda desconhecidos na pandemia da Covid-19. Os eventos e competições precisam ser sempre dimensionados para formulação de estratégias e alvos de protocolos de inteligência, e aglomerações devem ser sempre evitadas antes da imunização geral da população. Eventos ao ar livre e em ambientes fechados requer tratamento distinto de análise. A educação deve ser intensificada e inserida em um programa permanente de integridade como fator essencial de prevenção.



6. Classificação das modalidades esportivas

Utilizamos a obra “PARLEBÁS, Pierre. Elementos de sociologia Del deporte. Andalusia: Andalusia, 1988”, para classificar os grupos das modalidades esportivas olímpicas.

MODALIDADES

Cenário 1 Isolamento Social

Cenário 2 Atividades autorizadas

Cenário 3 Retorno das competições

Cenário 4 Retomada total

MODALIDADES INDIVIDUAIS SEM CONTATO DIRETO

Atletismo, Tiro com arco, Canoagem, Ciclismo, Golfe, Ginástica, Pentatlo moderno, Tiro Esportivo, Skate, Escalada Esportiva, Surf, Triathlon, Levantamento de peso e Hipismo

- Atividades de corridas, resistência, treinamento específico da modalidade, preparação física (respeitando a especificidade técnica de cada modalidade) Treinamento completo quando não houver nenhum tipo de contato com outros atletas.

- Treinamento completo;
- Competições somente nas provas ou disputas individuais;
- Não ter contato e manter distância de 1m entre os atletas;
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral.

- Treinamento completo;
- Competições;
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral;
- Ausência de público (espectadores e torcedores) antes da revogação de declaração de estado de calamidade e pandemia.

- Competições
- Eventos com a presença de público

MODALIDADES INDIVIDUAIS SEM CONTATO DIRETO

Badminton, Esgrima, Remo, Vela, Tênis de mesa, Tênis

Treinamento específico sem contato.
Atividades de corridas, resistência, treinamento específico da modalidade, preparação física (respeitando a especificidade técnica de cada modalidade)

- Treinamento completo;
- Competições somente nas provas ou disputas individuais;
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral.

- Treinamento completo
- Competições;
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral;
- Ausência de público (espectadores e torcedores) antes da revogação de declaração de estado de calamidade e pandemia;

- Competições
- Eventos com a presença de público

MODALIDADES INDIVIDUAIS COM CONTATO DIRETO

Boxe, Judo, Karatê, Taekwondo, Wrestling

Atividades de corridas, resistência, treinos específicos, preparação física (respeitando a especificidade técnica de cada modalidade)

- Treinamento específico da modalidade;
- Ter um único parceiro de treino (sparring) devidamente testado para o treinamento diário;
- Não contato físico direto com outros atletas que não seja o parceiro de treino (sparring);
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral.

- Treinamento completo;
- Competições;
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral;
- Ausência de público (espectadores e torcedores) antes da revogação de declaração de estado de calamidade e pandemia.

- Competições
- Eventos com a presença de público

MODALIDADES

Cenário 1 Isolamento Social

Cenário 2 Atividades autorizadas

Cenário 3 Retorno das competições

Cenário 4 Retomada total

MODALIDADES INDIVIDUAIS SEM CONTATO DIRETO

Natação, Nado Artístico, Saltos e Águas Abertas

Atividades de corridas, resistência, treinos específicos, preparação física (respeitando a especificidade técnica de cada modalidade)

Treinamento completo quando não houver nenhum tipo de contato com outros atletas em piscinas abertas ou no mar.

- Treinamento completo;
- Competições somente nas provas ou disputas individuais;
- Não ter contato e manter a distância de 1m entre os atletas;
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral.

- Treinamento completo;
- Competições;
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral.
- Ausência de público (espectadores e torcedores) antes da revogação de declaração de estado de calamidade e pandemia.

- Competições
- Eventos com a presença de público

MODALIDADES COLETIVAS

Futebol Americano, Basquetebol, Ginástica Rítmica (equipes) Hóquei em Campo, Futebol, Goalball, Handebol, Rugby Sevens, Beisebol, Softbol, Voleibol, Volei de Praia, Pólo Aquático

Atividades de corridas, resistência, treinos específicos, preparação física (respeitando a especificidade técnica de cada modalidade)

- Treinamento específico em grupos reduzidos de atletas
- Treinamento técnico ou tático quando possível.
- Não ter contato e manter a distância de 1m entre os atletas
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral.

- Treinamento completo;
- Competições;
- Testes e diagnóstico de todos os atletas e demais envolvidos;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs) para organizadores, equipes de apoio e colaboradores em geral;
- Higienizações, limpeza e desinfecção de locais, objetos e equipamentos em geral;
- Ausência de público (espectadores e torcedores) antes da revogação de declaração de estado de calamidade e pandemia.

- Competições
- Eventos com a presença de público



7. Integridade na Covid-19

Conceito e Premissas de Integridade

Integridade na acepção coloquial do termo nada mais é do que a qualidade do que é íntegro. É o que se revela honesto, probo, o que possui rigorosos e imprescindíveis preceitos éticos e morais.

Na perspectiva do direito aplicável ao desporto a Integridade tem face interna e externa. A sua face interna está voltada para aspectos relacionados às premissas de governança na organização, estrutura e funcionamento de poderes de entidades esportivas. Já a sua face externa tem conotação de valorização e exaltação do fair-play (esportivo e financeiro) e de resistência no combate aos principais problemas de fraudes e violência no ambiente esportivo.

Integridade na Covid-19

Com efeito, nesse aspecto, Integridade é a “política das Organizações Esportivas através de fortalecimento de aspectos éticos, transparência, governança e responsabilização de entidades de administração e de prática esportiva e seus dirigentes. Conjunto de programas, processos, projetos ou atividades com a finalidade de resguardar a credibilidade de instituições esportivas, a organização de competições, valorização do fair-play e esporte limpo por meio de ações de combate a fraudes, corrupção, manipulação de resultados, doping, assédios, preconceitos e abusos no esporte.”⁵

5 SCHMITT, Paulo. Dicionário de Direito Desportivo. Amazon, Fev.2019, p. 230.

Integridade na Covid-19

A sua implementação depende de adequadas premissas de *compliance* e governança, caracterizadas pelo "conjunto de boas práticas com a finalidade de melhorar a qualidade da gestão desportiva e que pressupõe a criação de mecanismos independentes de controle interno e externo das atividades através de órgãos colegiados (assembleia geral, conselhos, comissões), amplo acesso, limitação e alternância de mandatos, bem como a adoção de instrumentos éticos (códigos de ética), de divulgação de informações (transparência), isonomia e equidade, prestação de contas e responsabilização."⁶

⁶ Ob. cit. pp 207.

Integridade na Covid-19

Os desvios éticos representam um risco real à comunidade esportiva (atletas, árbitros, treinadores, comissão técnica, dirigentes, etc.) e também aos aficionados ou torcedores. Daí a necessidade de que todos sejam alertados sobre a gravidade do tema e recebam orientações precisas sobre como proceder nos casos de manipulação de resultados (*match-fixing*), fraudes, abordagens, aliciamentos, preconceitos, assédios, abusos, doping, racismo e demais práticas de violência.

O fenômeno do sistemático desprezo pelo *fair-play*, incidência de fraudes e violência, flagrante violação e subversão da integridade, portanto, tem ocorrido com preocupante frequência em diversas modalidades no mundo esportivo.

Temas Relevantes de Integridade

Os mais importantes e recorrentes temas da face externa da Integridade que têm sido abordados em conferências internacionais (*The Play The Game 2019*), e em textos resumidos que elaboramos para cartilhas e manuais de integridade da Federação Paulista de Futebol - FPF, Confederação Brasileira de Ciclismo - CBC e Confederação Brasileira de Ginástica - CBG que selecionamos são os seguintes:

- (i) *Match-Fixing* (Manipulação de Resultados);
- (ii) Assédio Moral, Sexual e Abusos;
- (iii) Doping; e
- (iv) Racismo, Discriminação e Preconceito.

Integridade na Covid

Considerando a matriz e vetores de riscos e potencial de comprometimento de credibilidade com consequente falência da indústria do entretenimento e dos ideais inspiradores das atividades profissionais e não profissionais, os elegemos como formas de violência e fraude essenciais a serem combatidas no esporte; vejamos, então, cada um desses temas.

Integridade na Pandemia

A Integridade no Desporto sob a égide de um panorama educacional, preventivo e jurídico também precisa ser encarada no contexto da pandemia da Covid-19. Há uma sensação de que a Integridade no Esporte esteja respirando “em parte” sem aparelhos, relativamente aliviada durante a quarentena.

Integridade na Covid-19

A paralisação obrigatória e conseqüentemente não realização de competições e eventos esportivos, traz uma falsa ideia do “benefício” da aparente ausência de prática da “face externa” da Integridade, qual seja praticamente a inexistência de fraudes, manipulações de resultados, doping, assédios, abusos e preconceito racismo.

Não há quase apostas nesse período de isolamento, o assediador via de regra parece não identificar quem abusar nessa hora, o doping em tese não faz sentido sem competição ou sua previsão em calendários (embora possa haver interesse em ciclos de substâncias ilícitas face a ausência efetiva de controles para compensar o período de quarentena), a voz do preconceito se cala em arquibancadas vazias. Obviedades. Lado bom da Pandemia talvez? Nem tanto!

Como se disse e se verá, apenas em parte e aparentemente, pois nem em momentos de pandemia os criminosos, aliciadores e assediadores deixaram de atuar e, pior, escudados e escondidos. Senão vejamos.

Manipulação de Resultados

Jogo fantasma: dois times brasileiros movimentaram milhões em apostas sem entrar em campo

No dia 25 de março, mais de 200 sites de fora do Brasil receberam apostas para o que seria um jogo amistoso entre o Andraus do Paraná e o Serrano da Paraíba.

17/05/2020

Integridade na Covid-19

Jogo fantasma: dois times brasileiros movimentaram milhões em apostas sem entrar em campo

O futebol no Brasil ainda está parado por causa da pandemia, mas para um clube da segunda divisão do Paraná essa história parece ser um pouco diferente. Mesmo com a proibição, esse time movimentou, em uma única partida, milhões de reais em casas de apostas pelo mundo, e sem entrar em campo. Uma investigação do Fantástico vai mostrar agora como funcionam os jogos fantasmas.

Os apostadores movimentam trilhões de reais por ano em bancas virtuais. Muitas, em paraísos fiscais, onde a prática é legalizada.

Integridade na Covid-19

Esse mercado de cifras astronômicas atrai quadrilhas internacionais que misturam futebol e apostas para ganhar dinheiro sujo. A fraude do momento é o jogo fantasma.

No dia 25 de março, mais de 200 sites de fora do Brasil receberam apostas para o que seria um jogo amistoso entre o Andraus do Paraná e o Serrano da Paraíba. Dois times que disputam a segunda divisão dos estaduais. Mesmo sem provas, o jogo entre Andraus e Serrano movimentou pelo menos R\$ 10 milhões em apostas, chamando a atenção dos auditores.

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/05/17/jogo-fantasma-dois-times-brasileiros-movimentaram-milhoes-em-apostas-sem-entrar-em-campo.ghtml>

Abusos e assédio no esporte

“Muitos jogadores de futebol consagrados já foram vítimas de abuso sexual”

Ex-goleiro sofreu assédio nas categorias de base e hoje milita pela proteção de direitos dos jovens atletas

BREILLER PIRES

Brasília - 28 SEP 2017 - 15:03 BRT

Ex-goleiro Alê Montrimas em audiência pública na Câmara dos Deputados.

Ele foi revelado pela Portuguesa, rodou por clubes do futebol europeu ao interior de São Paulo e, por duas décadas, viveu de perto as agruras comuns a jogadores profissionais que

não alcançam o estrelato da bola. Alê Montrimas, de 36 anos, encerrou a carreira em 2014.

Uma angústia, porém, nunca deixou de martelar em seu peito. Ele sofreu várias vezes com o assédio sexual de técnicos, preparadores e dirigentes ao longo de sua trajetória nas categorias de base. Tinha apenas 14 anos na primeira investida. O ex-goleiro revela que o suporte da família foi fundamental para que as abordagens não evoluíssem para abusos. No entanto, outros colegas não tiveram a mesma sorte.

O convívio com essa realidade, de crianças e adolescentes expostos a diversas formas de

Integridade na Covid-19

violação de direitos em clubes de futebol, fez com que rompesse o silêncio para ajudar a proteger jovens atletas que sonham ganhar a vida nos gramados. Em parceria com o Sindicato de Atletas, Alê tem rodado pelo Estado de São Paulo ministrando palestras educativas. Sua missão é alertar pais e jogadores para o perigo que ronda as categorias de base. E, acima de tudo, impedir que o abuso sexual continue sendo o grande tabu do futebol.

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/27/deportes/1506468596_517639.html?utm_source=Facebook&ssm=FB_BR_CM#Echobox=1589596798

“Coronavírus: o dramático aumento da atividade dos pedófilos virtuais com o isolamento”

Angelo Attanasio

BBC News Mundo

28 abril 2020

As autoridades dos países mais afetados pela pandemia de coronavírus registraram um aumento significativo na atividade de pedófilos virtuais

*“Olá”, cumprimenta alguém em um fórum.
“Agora, com essa quarentena quase global,*

Integridade na Covid-19

“você acham que haverá mais crianças no XXX?”, pergunta ele, referindo-se a um site de downloads cujo nome preferimos omitir.

O fórum que coleta esse comentário é um dos muitos que estão na chamada deep web e estão sob investigação da Unidade Central de Crimes Cibernéticos (UCC, na sigla em espanhol) da polícia espanhola.

“Círculos pedófilos. É assim que os chamamos”, explica a inspetora Cecilia Carrión, integrante do Grupo III de Proteção de Menores da UCC. “Lá eles compartilham opiniões, expressam livremente seus desejos, suas fantasias, trocam conselhos.”

Integridade na Covid-19

Nesses mesmos fóruns, alguém pergunta se haverá “pessoas com packs (pacotes)” com crianças e se elas farão o upload de novos materiais em uma determinada plataforma on-line.

Os “packs” aos quais esse referem geralmente são fotos ou vídeos de crianças, em muitos casos nuas ou enquanto estão sendo abusadas por um adulto.

“Nesse caso”, esclarece Carrión, “refere-se a entrar em contato com menores e convencê-los a realizar atos eróticos ou sexuais”.

Todos os crimes cibernéticos estão aumentando devido ao aumento da atividade on-line.

Integridade na Covid-19

Embora esse tipo de interação seja comumente pedófilos, o que as autoridades espanholas puderam verificar é o notável aumento de suas atividades devido ao confinamento por conta da pandemia de coronavírus.

“Uma das questões mais recorrentes desde o início do confinamento na Espanha é como os pedófilos podem tirar proveito dessa situação”, afirma Carrión.

Em alguns desses comentários, alguém descreve explicitamente como gostaria de passar a quarentena com uma criança em casa, enquanto outra pessoa pergunta se o confinamento é uma boa oportunidade para

Integridade na Covid-19

obter novos conteúdos nas plataformas de download.

https://www.bbc.com/portuguese/geral-52450312?at_medium=custom7&at_custom4=220566DC-9910-11EA-83E9-55CFFCA12A29&at_custom2=facebook_page&at_custom3=BBC+Brasil&at_custom1=%5Bpost+type%5D&at_campaign=64

Doping

“Covid-19: o doping colocará em risco o esporte (e os atletas)?”

(Tradução Livre)

Integridade na Covid-19

Paris, quarta-feira, 8 de abril de 2020 - A pandemia de Covid-19 pôs fim a todo o mundo do esporte. Desde o anúncio do adiamento das Olimpíadas de Tóquio, os atletas tentam, de alguma forma, reorganizar sua rotina esportiva.

Como permanecer em forma durante esse período em que é impossível ir a um centro de treinamento? A maioria dos concorrentes tenta manter contato com o público postando bons vídeos de suas vidas fora do campo.

Mas para alguns, a suspensão de competições internacionais é, acima de tudo, um período de tentação.

A luta contra o doping parada.

Integridade na Covid-19

O confinamento exige que várias organizações antidoping sejam obrigadas a se adaptar às restrições de viagem impostas pelos governos e não podem mais realizar sua missão de controle normal.

Assim, conforme relatado pelo Eurosport, a agência antidoping chinesa Chinada anunciou a suspensão temporária de suas atividades.

Decisões semelhantes foram tomadas na França, nos Estados Unidos e na Alemanha (vários médicos e enfermeiros que trabalham para a agência antidopagem francesa foram até requisitados para combater a doença)!

Para o doutor Jean-Pierre de Mondenard,

Integridade na Covid-19

médico esportivo, este período sem controle permitirá que certos atletas inescrupulosos obtenham algum benefício a longo prazo graças ao doping: “os atletas que doping manterão o benefício do que eles adquiriram durante o treinamento (...) esse é o princípio básico de todos os produtos que tomamos no tratamento: mantemos o que adquirimos durante o período de doping depois. O princípio do treinamento é o seguinte: ao treinar, você melhora suas capacidades físicas. No entanto, com o EPO, por exemplo, você os aprimorará um pouco mais. E você vai manter isso mais.”

Christophe Bassons, ciclista e pioneiro da luta antidoping, observa por sua parte no Le Monde: “para quem quer mexer em silêncio, é a hora

Integridade na Covid-19

certa. Em um esporte de força, você pode ganhar massa muscular e, uma vez que você a ganha, não a perde". O efeito pode ser devastador, especialmente nas disciplinas já contaminadas pelo doping e ainda mais pela saúde dos atletas.

A Agência Mundial Antidopagem quer ser tranquilizadora, indicando que deseja reforçar os controles no final do confinamento.

Mas, do lado da Agência Antidopagem Americana, reconhecemos prontamente um alto risco para futuras competições esportivas: "é óbvio que os atletas farão o possível para não perder essa oportunidade",

Integridade na Covid-19

afirma em particular Travis Tygart, diretor da agência.

É verdade que alguns atletas têm os recursos necessários para compensar a presença de produtos no corpo ...

E a saúde dos atletas?

Outra preocupação está começando a surgir: tomar certos produtos pode ser um fator de risco para a infecção por SARS-CoV-2?

Essas perguntas baseiam-se, em particular,

no fato de que o uso de corticosteróides pode promover infecções, como aponta o Dr. de Mondenard. Assim, o médico lembra as epidemias de telhas ou conjuntivites que podem ter surgido misteriosamente durante certas competições de ciclismo.

Outra fonte semelhante de preocupação: tomar anfetaminas, betabloqueadores ou cortisona

...

Uma nova demonstração da perigosidade do doping além das considerações éticas.

Integridade na Covid-19

https://www.jim.fr/en_direct/pro_societe/e-docs/covid_19_le_dopage_va_t_il_mettre_en_danger_le_sport_et_les_athletes__182565/document_actu_pro.phtml?fbclid=IwAR0I7jHVldvHQV1FreQ7mO-9fEUxQ_gC1fXgDYCxAd-fRcklzeUxWeb73bs

O mercado de apostas conseguiu encontrar uma partida para movimentar o negócio, sendo objeto de investigação da Polícia Federal o jogo objeto da suposta simulação ou manipulação. Os abusadores também parecem não estar se importando com o distanciamento social, ao contrário. Quanto mais “conectados”, os atletas podem estar mais expostos a abusos e assédios morais e sexuais.

No mundo da dopagem é nítida que a desaceleração do controle propicia que criminosos

Integridade na Covid-19

se aproximem dos atletas para oferecer métodos e substâncias proibidas para compensar a ausência de treinos regulares e competições.

Então, como se observa, pelo menos três dos quatro principais temas da face externa da Integridade estão em risco durante a pandemia. E o que fazer no cenário da Covid-19 na área do esporte? Quando e como reabrir, sair do isolamento de que forma? E como se proteger em isolamento? E se tivermos sucessivas quarentenas até a descoberta e aplicação em massa de uma vacina?

A pressão pelo retorno das atividades físicas e esportivas de alta performance pode agravar ainda mais o cenário.

Integridade na Covid-19

Atletas podem ser particularmente vulneráveis a sintomas sérios de COVID-19, diz sindicato

(Tradução Livre)

Brian Homewood SPORTS NEWS MAY 7, 2020 / 4:04 PM / 18 DAYS AGO

BERN (Reuters) - Atletas profissionais podem estar particularmente vulneráveis a ficar gravemente doentes com o novo coronavírus, disse o chefe de um sindicato global que os representa à Reuters na quinta-feira.

Brendan Schwab, diretor executivo da Associação Mundial de Jogadores, acrescentou que alguns jogadores estavam sendo solicitados a assinar direitos que normalmente

Integridade na Covid-19

Ihes dariam proteção jurídica e financeira caso ficassem doentes.

“Vimos algumas pesquisas de que atletas podem ser particularmente vulneráveis a sintomas graves”, disse Schwab, cuja união representa cerca de 85.000 atletas, incluindo muitos que jogam na NBA, MLB, NHL, NFL, rúgbi, futebol europeu e futebol de regras australianas.

“O vírus pode penetrar profundamente nos pulmões, é um vírus que pode causar danos graves, não apenas aos pulmões, mas outros órgãos e atletas precisam estar em um nível muito alto de saúde e boa forma, a fim de preservar suas carreiras.”

Integridade na Covid-19

Schwab disse que, embora os jogadores estejam dispostos a correr um risco calculado para retomar suas carreiras esportivas, uma vez que as regras de distanciamento social não podem ser seguidas na maioria dos esportes, isso não teria nenhum custo.

“Estamos preocupados que alguns órgãos esportivos estejam tentando colocar o risco econômico e legal de contrair a doença nos jogadores e isso é algo que achamos que não deve ser tolerado”, disse ele.

Schwab disse que, se os jogadores renunciarem a seus direitos, eles poderão ser negados “a proteção econômica e legal básica que deve

Integridade na Covid-19

acompanhar os ferimentos ou outras doenças no curso normal do trabalho”.

Ele acrescentou que, ao participar de esportes de contato, “os próprios jogadores estão sendo solicitados a fazer algo que é inerentemente arriscado e inerentemente contrário a todas as informações de saúde que estão sendo fornecidas”.

“A saúde e a segurança dos jogadores não devem ser negociáveis por causa da pressão econômica que o esporte está sofrendo no momento”, acrescentou.

Schwab disse que os testes generalizados são a chave para garantir que o esporte de elite possa ocorrer, mas os atletas não querem que ele seja realizado às custas do público em geral.

Integridade na Covid-19

“Os jogadores estão deixando bem claro que não querem fazer um alto nível de testes se isso colocar em risco o esforço de saúde pública”, afirmou.

As competições esportivas que recomeçam cedo, como a Bundesliga da Alemanha, tiveram uma responsabilidade especial.

“Acreditamos que aqueles esportes que querem tentar ir primeiro, tentam e definem as melhores práticas”, disse ele.

Integridade na Covid-19

“Ficamos muito impressionados com os comentários do goleiro do Bayern de Munique e da Alemanha, Manuel Neuer, que estava dizendo que sim, este é um exemplo de liderança. Nós, como jogadores, precisamos dar um passo à frente. E, quando se trata de saúde e segurança, as ligas e os órgãos de governo precisam fazer o mesmo.”

<https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-sport-players/athletes-could-be-particularly-vulnerable-to-serious-covid-19-symptoms-says-union-idUSKBN22J34N>

Integridade na Covid-19

Vasco anuncia que 16 atletas testaram positivo para a Covid-19 e serão isolados; grupo se reapresenta nesta segunda
Três jogadores do elenco profissional já estão recuperados; parte do grupo será submetido a novos exames em São Januário já a partir de 1º de junho

*Por GloboEsporte.com — Rio de Janeiro
31/05/2020*

Em vídeo publicado na Vasco TV, o clube divulgou que, em função da pandemia do coronavírus, 250 pessoas entre jogadores, membros da comissão técnica, staff e contactantes foram submetidos a exames - foram 350 testes.

Integridade na Covid-19

Chefe do departamento médico do Vasco, Marcos Teixeira anunciou que 19 jogadores testaram positivo para o Covid-19, 16 destes serão isolados e três já estão recuperados. Ao todo, 43 atletas foram submetidos, ou seja 44% testou positivamente. Confira:

“Três atletas tiveram contato com o vírus e estão curados. Observamos 16 atletas que vieram com exames positivos. Eles são isolados do grupo, vão continuar com contato médico e exames seriados até que tenhamos certeza que eles não poderão mais transmitir esse vírus para o restante do elenco. Isso só comprova que estamos fazendo uma grande ação de saúde, identificado o mais rapidamente possível essa infecção nos atletas porque a gente sabe

Integridade na Covid-19

que 95% do nosso grupo são assintomáticas, essas que tiveram contato com o vírus. Isso faz com que a gente impeça que o vírus seja disseminado até mesmo dentro do ambiente familiar do atleta”.

“Depois de toda a bateria de exames seriados que fizemos em todos o grupo, jogadores, comissão, staff e contactantes domiciliares, pudemos perceber que aproximadamente 30% de todas essas pessoas já entrou em contato com o novo coronavírus. Mesmo com o distanciamento social, 30% entrou em contato”.

No mesmo, o Vasco anunciou que o elenco profissional (somente os atletas liberados) será submetido a mais uma bateria de exames nesta segunda-feira, em São Januário.

Integridade na Covid-19

Avaliações médicas e fisiológicas permitidas pelas autoridades estão previstas.

- Só fazemos fazer o que está permitido pelas autoridades. Faremos exames médicos, avaliação da fisioterapia e fisiológica. Não haverá treino propriamente dito, porque vamos seguir exatamente o que está autorizado pela Prefeitura e pelos órgãos que regulam as atividades - explicou Teixeira.

Coordenador científico do Vasco, Marcos Cezar enumerou as avaliações às quais serão submetidos os atletas vascaínos:

- A partir de amanhã iremos iniciar bateria de avaliação nos nossos atletas com o objetivo de identificar os níveis de condição física em que

Integridade na Covid-19

se encontram após o período de mais de 70 dias de inatividade por conta do isolamento social. Serão avaliações da composição corporal, dos níveis de força e também funcionais. Identificar como estão os padrões de movimentos dos atletas, pensando que nesse período de recesso pode ter acontecido algumas perdas significativas e também na capacidade aeróbia para que possamos traçar um protocolo de reabilitação.

<https://globoesporte.globo.com/futebol/times/vasco/noticia/em-video-vasco-anuncia-volta-aos-treinos-na-segunda-e>

Integridade na Covid-19

Após volta da liga, clube ucraniano tem 25 casos positivos de coronavírus e entra em quarentena
Partida do Karpaty Lviv no último fim de semana já havia sido adiada. Clube e liga não especificaram quantos jogadores estão entre os que registraram infecção da doença
Por GloboEsporte.com — Lviv, Ucrânia
02/06/2020 18h29 Atualizado há 14 horas
Três dias após a retomada do Campeonato Ucraniano, a federação local e o Karpaty Lviv anunciaram que o clube entrou em quarentena depois que foram registrados 25 casos positivos para coronavírus na equipe. Ao todo, foram testadas 65 pessoas, entre jogadores e funcionários.

Integridade na Covid-19

Os comunicados não especificaram quantos eram atletas entre os infectados. As pessoas que registraram testes positivos estão em isolamento, enquanto as instalações do clube ficam “em quarentena por pelo menos duas semanas”, segundo informaram o clube a liga. Todos os treinos do Karpaty foram suspensos. Também foram cancelados os próximos dois jogos da equipe pelo Campeonato Ucrâniano. No último domingo, a partida entre Karpaty e FC Mariupol já havia sido adiada depois que os primeiros casos positivos para COVID-19 foram descobertos no clube da cidade de Lviv, no oeste do país. Kosovo retoma futebol sem público, mas

Integridade na Covid-19

com grupo de torcedores fora do estádio. O Karpaty é o último colocado do hexagonal do rebaixamento e tem 19 pontos em 23 partidas disputadas – são contados também os 22 jogos da primeira fase, a temporada regular. O líder do grupo é o Dnipro, com 31 pontos em 24 rodadas. O Shakhtar Donetsk lidera o hexagonal pelo título. Todos os jogos da liga ucraniana são realizados com portões fechados e tanto os jogadores como outros participantes das partidas passam por um controle de temperatura antes de entrar em campo. Até agora, a Ucrânia registrou 24.895 casos de coronavírus, com 733 mortes.”

Integridade na Covid-19

<https://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/apos-volta-da-liga-clube-ucraniano-tem-25-casos-positivos-de-coronavirus-e-entra-em-quarentena.ghtml#divulga-ter-realizado-350-testes.ghtml>

Integridade na Covid-19

E a pressão aumenta quando nos deparamos com o cenário mundial desequilibrado de retorno de atividades esportivas competitivas em países que estão em outros estágios da Covid-19.

Vejamos o caso do Reino Unido:

Governo dá luz verde à retomada do esporte competitivo a portas fechadas

*Nota de imprensa
(Tradução livre)*

O Secretário de Cultura delineou as condições estritas para atletas de elite e esportistas profissionais e mulheres retomarem o esporte competitivo com segurança a portas fechadas na Inglaterra a partir de 1º de junho de 2020, abrindo caminho para a primeira ação ao vivo em

Integridade na Covid-19

quase três meses. A orientação do 'estágio três', publicada hoje (30 de maio) pelo Departamento de Digital, Cultura, Mídia e Esporte (DCMS), foi desenvolvida em estreita consulta com os vice-diretores médicos da Inglaterra, a Saúde Pública da Inglaterra e representantes médicos em todo o país. Órgãos dirigentes dos esportes olímpicos, paralímpicos e profissionais.

A orientação, projetada para parceiros de entrega de competições e organizações esportivas de elite, descreve as instalações e processos que precisam ser implementados, incluindo o fato de que não haverá espectadores nos eventos. Desde que as condições sejam cumpridas, um dos primeiros grandes eventos esportivos deve ser a reunião da Corrida das Estacas da Guiné de 2000, que acontecerá no

Integridade na Covid-19

Hipódromo de Newmarket em 6 de junho e seria transmitida gratuitamente na televisão. Após discussões detalhadas com o DCMS, os vice-chefes de medicina e saúde pública da Inglaterra, os preparativos também estão sendo finalizados para que o futebol da Premier League e da EFL seja retomado no final de junho. Isso estará sujeito a uma votação bem-sucedida de seus clubes e aprovação por grupos consultivos de segurança, incluindo a polícia. Outros anúncios devem ser feitos por outros órgãos esportivos no devido tempo. À luz do governo deixar claro que a Premier League deve ampliar o acesso dos torcedores para ver a cobertura ao vivo durante o restante da temporada, à luz das medidas de distanciamento social em andamento, a

Integridade na Covid-19

Premier League chegou esta semana a um acordo com seus parceiros de transmissão para televisionar proporção significativa de suas partidas restantes em plataformas gratuitas, incluindo a TV 'Pick' da Sky, disponível na Freeview e, pela primeira vez na história da Premier League, a BBC.

O secretário de Estado da Digital, Cultura, Mídia e Esporte, Oliver Dowden, disse: "A espera acabou. O esporte britânico ao vivo voltará em breve a ambientes seguros e cuidadosamente controlados. Esta orientação fornece a estrutura segura para os esportes retomarem as competições a portas fechadas. Agora, cabe aos esportes individuais confirmar que eles podem cumprir esses protocolos e decidir quando é certo que eles reiniciem. Este é um momento significativo para o esporte

Integridade na Covid-19

britânico. Ao trabalhar como médico em todas as etapas, estamos criando os ambientes mais seguros possíveis para todos os envolvidos.” A orientação do estágio três deixa claro que as seguintes condições devem ser atendidas para a realização de eventos esportivos competitivos até novo aviso:

- *Todos os parceiros de entrega da competição e grupos de usuários envolvidos, desde as equipes e atletas até a equipe de suporte, oficiais e mídia, devem viajar individualmente e em transporte privado sempre que possível;*
- *Antes de entrar no local da competição, espera-se que eles realizem um processo de triagem dos sintomas do coronavírus. Qualquer pessoa*

Integridade na Covid-19

com Covid-19 conhecido ou suspeito não poderá entrar e deve ser colocado ou permanecer isolado e seguir as mais recentes diretrizes do governo;

- Um sistema de mão única para a circulação de pessoas e veículos deve ser estabelecido em torno do local da competição;*

- O distanciamento social deve ser mantido por todos os grupos sempre que possível. Isso inclui os atletas competidores e a equipe de apoio no banco e no campo de jogo, como durante disputas entre jogadores e árbitros ou comemorações de pontuação;*

- Onde o distanciamento social não pode ser mantido, os órgãos, clubes e equipes de esportes devem implementar um regime rigoroso para monitorar os sintomas;*

Integridade na Covid-19

- *O uso do vestiário deve ser minimizado, porém os chuveiros podem ser usados de acordo com as diretrizes do governo;*
- *Todas as atividades não essenciais, como restauração, devem ser limitadas;*
- *A equipe médica da equipe / atleta deve garantir que sigam os mais recentes conselhos de saúde pública da Inglaterra, como por meio do uso de equipamento de proteção pessoal apropriado. O tratamento fisioterapêutico deve ser limitado apenas a uma necessidade essencial;*
- *Os parceiros de entrega da competição e as organizações esportivas de elite devem nomear um oficial COVID-19 nomeado para ser responsável pela supervisão de todo o planejamento e comunicações, e um oficial*

Integridade na Covid-19

médico nomeado COVID-19 para supervisionar e gerenciar qualquer pessoa com suspeita ou confirmação de COVID-19 casos, para garantir que os padrões necessários sejam atendidos;

• Outras restrições aplicáveis à população em geral devem ser respeitadas fora dos locais de competição e locais oficiais de treinamento de elite.

Espera-se que as diretrizes sejam consideradas pelos parceiros de entrega da competição (como o organizador e o operador do local) e organizações esportivas de elite (como os órgãos governamentais nacionais, ligas profissionais e clubes) e aplicadas às suas competições individuais. Eles terão a responsabilidade de decidir quando é seguro e apropriado passar para o estágio três e

Integridade na Covid-19

retomar a competição quando tiverem seus próprios protocolos. Eles também devem garantir que todos os parceiros de entrega da competição e grupos de usuários envolvidos na realização de um evento esportivo competitivo, desde as equipes e atletas até a equipe de suporte, oficiais e mídia, sejam totalmente informados para garantir que entenderam os riscos e atenuações específicos e estejam claro que eles devem 'ativamente entrar'. Segue as orientações da "segunda etapa", publicadas em 25 de maio, deixando claro que os atletas de elite podem retomar o treinamento competitivo e de contato próximo em locais oficiais de treinamento de elite, para que os jogadores possam entrar em forma em condições de saúde cuidadosamente controladas. No

Integridade na Covid-19

entanto, ficou claro que o tempo gasto a uma distância de dois metros deve ser mínimo, o compartilhamento de equipamentos deve ser evitado e as áreas comuns, como vestiários, cafés, salas de equipes e espaços de recuperação, devem permanecer fechadas sempre que possível.

As orientações da “Etapa um” foram publicadas no início deste mês, descrevendo as condições para o retorno ao treinamento individual de desempenho em locais oficiais de treinamento de elite, mantendo o distanciamento social de colegas de equipe e outras pessoas fora de suas famílias. Isso incluía salvaguardas, como a limpeza profunda das instalações e a triagem de atletas e funcionários quanto a sintomas de coronavírus antes que eles

Integridade na Covid-19

pudessem entrar no local de treinamento por um profissional de saúde adequadamente treinado. Todos os padrões relevantes definidos nos estágios um e dois para o retorno ao treinamento devem continuar sendo aplicados e devem ser satisfeitos antes que um esporte ou evento esportivo possa avançar para o estágio três. O retorno do esporte de elite às orientações de treinamento pretende minimizar o risco para a comunidade esportiva de elite, além de minimizar qualquer pressão exercida pelo esporte de elite sobre os profissionais de saúde e a comunidade em geral. Como todas as alterações nas medidas atuais, eles serão mantido

Integridade na Covid-19

em revisão de acordo com o sistema de alerta Covid do governo.

• Este comunicado à imprensa foi publicado pelo Departamento de Digital, Cultura, Mídia e Esporte (DCMS) do governo do Reino Unido em 30 de maio de 2020. Clique no link a seguir para obter o original.

<https://www.sportsintegrityinitiative.com/government-gives-green-light-to-resumption-of-competitive-sport-behind-closed-doors/>

A pandemia está na ordem do dia da integridade. Não é momento de julgar (ainda), mas fixar parâmetros para desenhar uma matriz de riscos e contingências que possam

Integridade na Covid-19

ajudar nas hipóteses da volta aos treinamentos e eventos esportivos.

A pesquisa científica e a educação como fatores indispensáveis de prevenção contra os males do desporto e o coronavírus deve estar no foco de atenção permanente para a nova realidade que teremos, durante e pós Covid-19.

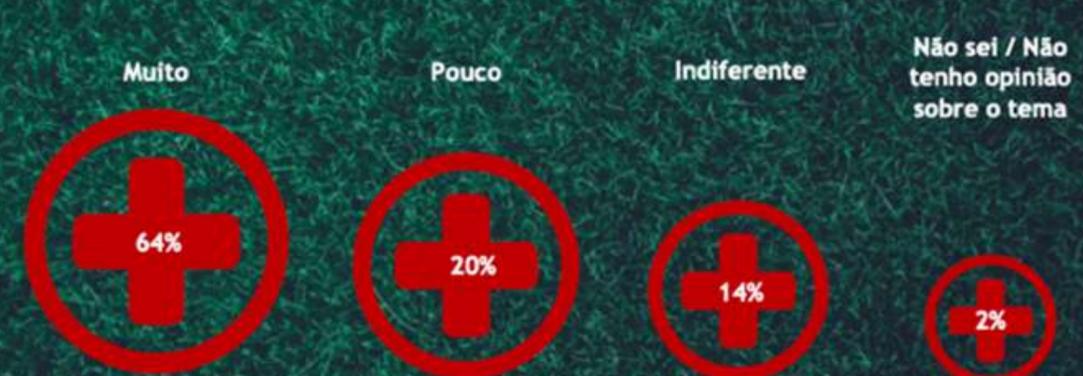
Confira-se a mais recente Pesquisa Retorno ao Estádio de Futebol - Covid-19 (Maio, 2020), realizada por Ary José Rocco Jr, Luís M. Barros, Luiz Augusto Brum, Marina Tranchitella e Rômulo O. Macedo com o apoio do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva.⁷

⁷ Documento produzido com intenção de prover insights e apresentar o comportamento do torcedor. A pesquisa foi realizada entre os dias 05 a 08 de maio de 2020, a partir de um questionário on-line que obteve 3.023 entrevistados, sendo 3.000 entrevistas válidas. Vale destacar que o objetivo da pesquisa foi escutar e entender o que torcedor pensa sobre o retorno ao estádio de futebol e não necessariamente reflete a opinião dos pesquisadores.

Pergunta 2: Você é a favor da volta imediata dos campeonatos de futebol, mesmo sem a presença de público nos estádios?



Pergunta 5: As recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) irão influenciar na sua decisão de voltar aos estádios?



Pergunta 3: Você se sente seguro para frequentar os estádios de futebol do Brasil ainda este ano?



Pergunta 6: Você estaria disposto a cumprir novos protocolos de higiene, saúde e segurança para frequentar os estádios de futebol?



Como se denota, a população está com medo, assutada, e não apoia aglomeração em estádios de futebol, nem o retorno de campeonatos no momento.

Pergunta 8: Se a presença do público for liberada nos estádios, desde que os protocolos de higiene, saúde e segurança sejam implementados, você frequentaria os jogos durante a pandemia do COVID-19?



61%



Não

32%



Sim

7%



Não sei / Não tenho opinião sobre o tema



Conclusão: Educação e Prevenção

A pandemia trouxe o risco do desequilíbrio, aonde atletas terão acesso a treinamentos e competições em momentos distintos entre agremiações e países. Os gestores devem atuar em várias frentes para reduzir a desigualdade competitiva que teremos com a convivência dessa doença, ao menos até a descoberta de tratamento eficaz e vacinação em massa.

A educação é fator essencial de prevenção e combate aos malefícios da face externa de integridade no esporte. Trata-se de contraveneno poderoso à doença avassaladora da fraude e da violência no ambiente esportivo. É preciso implementar programas, projetos e atividades educacionais em matéria de integridade através das organizações

Integridade na Covid-19

esportivas (principalmente Confederações, Federações e Clubes), de maneira a compromissar os atletas e seu pessoal de apoio, de forma interativa e integrativa.

O mesmo raciocínio vale para o coronavírus, através de estudos e pesquisas permanentes para definição e sistematização de protocolos, orientações gerais e específicas por modalidades ou organizações esportivas.

E no mundo de uma internet cada vez mais invasiva de redes sociais, devemos aproveitar os acessos nas páginas das entidades desportivas para intensificar campanhas criando métodos vinculativos de responsabilidades para a participação de atletas em competições, premissas de conhecimento de integridade e de combate

à doença. O caminho da tecnologia de acesso espontâneo do atleta está com o seu clube, federações e confederação de sua modalidade.

Além disso, precisamos criar campanhas e ações permanentes nas instituições de ensino do “por que jogar limpo?”.

E de como jogar em tempos de pandemia.

Criar uma pedagogia dos seguintes fatores de prevenção e integridade:

- (i) O conhecimento é a nossa proteção;
 - (ii) Integridade é fator de sobrevivência do desporto, sobretudo contra o coronavírus; e
 - (iii) Educar antes para não punir ou lamentar depois!
- É nesse espectro de ações que a face interna

Integridade na Covid-19

da Integridade ganha relevo, qual seja através de mecanismos que permitam ampliar controles e contribuam para a gestão mais responsável e adequada no panorama de enfrentamento da doença.

Elevar o princípio da segurança a patamares de prioridade absoluta da saúde de praticantes, profissionais do entorno, torcedores e expectadores do esporte.

Saúde, eficiência e recuperação econômica, a tríade da nova *compliance* nas organizações desportivas (públicas ou privadas) em tempos de Covid-19.

Vale sempre lembrar que queremos retornar o mais rápido possível, mas deve ser o mais lento quanto seguro e necessário!

8. Alerta Vermelho



Nenhuma atividade física, treinamento ou competição independente da modalidade esportiva ou forma de disputa, a partir do cenário 2, é recomendável no contexto de crescimento de curva epidemiológica da Covid19 no Brasil. Nesse sentido é justamente o alerta da OMS ao Brasil quanto a necessidade de testagem e sobre a cautela nas pretensas flexibilizações de isolamento. [“É imperativo que a testagem aumente no Brasil”, alerta braço da OMS para as Américas. Opas reiterou preocupação com avanço da Covid-19 no país no momento em que isolamento social é flexibilizado e recomenda cautela”]

Alerta Vermelho

(<https://oglobo.globo.com/sociedade/e-imperativo-que-testagem-aumente-no-brasil-alerta-braco-da-oms-para-as-americas-24458522>).

Os riscos de infecção e transmissão da doença em momentos de seu aumento exponencial não permite aplicabilidade de protocolos minimamente seguros para ações esportivas, que sequer deveriam ser autorizadas nesse período de pico do coronavírus no Brasil, podendo acarretar maior número de casos com consequências imprevisíveis de infecções e mortes, além de atrair responsabilização jurídica.



9. Documentos Balizadores e Links Importantes

- Comissão de Acompanhamento e Controle de Propagação do Coronavírus da UFPR.
- Considerations for sports federations/sports event organizers when planning mass gatherings in the context of COVID-19: interim guidance: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331764>
- Considerações para federações esportivas / organizadores de eventos esportivos ao planejar eventos/reuniões em massa no contexto do COVID-19-traduzido pela Confederação Brasileira de Ciclismo: http://www.cbc.esp.br/arquivos/traducao_orientacoes_OMS_para_eventos_esportivos.pdf

Documentos Balizadores e Links Importantes

- Legislação Federal COVID19: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-covid-19>
- Decreto Legislativo 006/2020 - Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/DLG6-2020.htm
- Decisão STF que reconhece competência concorrente de estados, DF, municípios e União no combate à Covid-19: <http://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=441447&ori=1>

Documentos Balizadores e Links Importantes

- Key planning recommendations for Mass Gatherings in the context of the current COVID-19 outbreak: <https://www.who.int/publications-detail/key-planning-recommendations-for-mass-gatherings-in-the-context-of-the-current-covid-19-outbreak>
- Lei No. 9.615, de 24 de março de 1998 (Lei Pelé): http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9615Compilada.htm
- PARLEBÁS, Pierre. Elementos de sociologia Del deporte. Andalucia: Andalucia, 1988
- Strong correlations between power-law growth of COVID-19 in four continents and the inefficiency of soft quarantine strategies, Chaos 30, 041102 (2020); <https://doi.org/10.1063/5.0009454> Cesar Manchein, Eduardo L. Brugnago, Rafael M. da Silva, Carlos F. O. Mendes, and Marcus W. Beims.

Documentos Balizadores e *Links* Importantes

- Sports Event Planning Considerations Post-COVID-19. United States Olympic & Paralympic Committee: <https://www.teamusa.org/media/8BEB91F1CD574230BCD39CE0C779B592.ashx>
- The Australian Institute of Sport (AIS) Framework for Rebooting Sport in a COVID-19 Environment — Executive Summary: <https://www.health.gov.au/resources/publications/australian-institute-of-sport-ais-framework-for-rebooting-sport-in-a-covid-19-environment>
- **Johns Hopkins University & Medicine (© 2020 Johns Hopkins University. All rights reserved.):** <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>

Premissas e Fatores de Riscos x Cenários⁸

PREMISSAS e FATORES de RISCOS	1	2	3	4
CENÁRIOS	<i>Isolamento Social</i>	<i>Atividades Autorizadas</i>	<i>Retorno Gradativo</i>	<i>Retomada Total</i>
Recomendações OMS	✓	✓	✓	✓
Contato físico			✓	✓
Aglomeração				✓
Distanciamento (> 1m)	✓	✓	✓	
Máscara (exceto atletas para atividades de intensa respiração)	✓	✓	✓	
EPIs (colaboradores apoio)		✓	✓	
Proibição de compartilhamento de equipamentos e objetos	✓	✓	✓	✓
Infraestrutura que permita distanciamento	✓	✓	✓	
Desinfecção de locais e objetos	✓	✓	✓	✓
Higienização	✓	✓	✓	✓
Anamnese			✓	
Confinamento ou concentração quando possível ou viável			✓	
Presença de Público Torcedores Espectadores				✓
Competições preferencialmente em localidades menos afetadas		✓	✓	
Temperatura e testes		✓	✓	
Assinatura de termos		✓	✓	
Identificação de casos	✓	✓	✓	✓
Educação	✓	✓	✓	✓
Possibilidade - Autorização Autoridades Sanitárias Estaduais e Municipais	✓	✓	✓	✓
Probabilidade	Imediato ou Curto prazo	Curto ou Médio prazo	Médio ou Longo prazo	Longo prazo

⁸ Estudos relativos às previsões de final ou diminuição significativa da pandemia da Covid-19 para o Brasil, segundo a Singapore University of Technology and Design (SUTD), Data-Driven Innovation Lab, são projetados para a segunda quinzena do mês de agosto/20 (<https://ddi.sutd.edu.sg/>), a depender de acompanhamento diário devido a volatilidade das informações e providências sanitárias.



DESIGN: LUCIANA LAROCCA



SECRETARIA ESPECIAL DO ESPORTE

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

